



Mensagem dos Três Espaços Linguísticos por ocasião do Dia Internacional da Língua Materna

21 de fevereiro de 2016

Educação de qualidade, línguas de ensino e resultados de aprendizagem é o tema escolhido pela UNESCO para celebrar o Dia Internacional da Língua Materna em 2016.

Para nós, responsáveis das Organizações parceiras dos Três Espaços Linguísticos (TEL), trata-se de uma ocasião ideal para relembrar o nosso empenho comum em prol de uma educação de qualidade, garante de prosperidade económica e social e pilar do desenvolvimento sustentável, em conformidade com os princípios da Agenda 2030 definidos no Fórum Mundial de Educação, realizado em Incheon, Coreia do Sul, em 2015.

A escolha da língua de ensino é fundamental para a qualidade da aprendizagem e é um dos fatores chave para o sucesso dos sistemas educativos. Cabe às autoridades nacionais efetuar esta escolha, tendo em conta o contexto sociolinguístico das crianças.

Nesse sentido, incentivamos todos os atores da Educação a colocar as línguas maternas das crianças no centro dos sistemas educativos, especialmente no ensino pré-escolar e nos anos iniciais do ensino primário, criando para tal as condições necessárias para que esse ensino se possa efetuar na perspetiva de um maior acesso aos conhecimentos e de sucesso escolar.

Com efeito, as evidências científicas comprovam que as crianças aprendem melhor e mais depressa quando é utilizada a sua língua materna ou uma língua do contexto familiar («língua do meio oral»). Em muitos países, membros das nossas Organizações, as reformas educativas enfatizam o uso das línguas nacionais como meios de instrução, ao lado da(s) língua(s) internacional(ais) partilhada(s), como a Língua Portuguesa, a Língua Espanhola e a Língua Francesa.

Deste modo, encorajamos essas reformas e reiteramos o nosso compromisso em apoiá-las, porque uma educação de qualidade que passa pelo uso de línguas maternas deve envolver todas as partes interessadas: alunos, pais, professores, estruturas de ensino, responsáveis políticos nacionais e parceiros técnicos e financeiros nacionais e internacionais.

A CPLP incentiva a identificação e implementação de iniciativas que contribuam para o domínio da Língua Portuguesa e dos códigos sociolinguísticos que as crianças dos seus

Estados membros dominam, porquanto podem constituir instrumentos essenciais que facilitam a aquisição do conhecimento formal veiculado pelas escolas. Algumas das crianças dos Estados membros da CPLP adquirem com maior facilidade competências de comunicação na língua materna, incluindo a sua utilização de forma criativa. A formação do ser humano e a capacitação das crianças dos Estados membros da CPLP é um elemento central dos processos de mudança e desenvolvimento social sustentável que pretendemos empreender.

Os desafios relacionados com o ensino em língua materna são inúmeros: por vezes essas línguas não estão devidamente equipadas em termos didáticos e de conhecimentos teóricos e conceituais relacionados com a prática dessa língua, como é o caso de muitas línguas do continente africano; os professores nem sempre são formados para um ensino bilingue ou plurilingue; as sociedades em geral ainda não estão suficientemente sensibilizadas para os benefícios deste tipo de educação. Dotar as línguas de instrumentos didáticos e conhecimentos relacionados com a prática dessa língua, formar professores para o ensino bilingue ou multilingue e comunicar melhor as vantagens da promoção simultânea da língua materna e da língua oficial são três domínios em que apoiamos os esforços dos nossos Estados membros, que encorajamos igualmente, sempre que possível, a incentivar a aprendizagem de pelo menos duas línguas estrangeiras.

As línguas, todas as línguas, são veículos dos valores que nos são mais caros, sendo um dos mais importantes o princípio da diversidade cultural. O multilinguismo é uma riqueza que a humanidade deve preservar.

Ambicionamos que as declarações deste Dia Internacional da Língua Materna possam ser traduzidas em ações concretas no futuro próximo!

Murade Isaac Miguigy Murargy, Secretário Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)

Rebeca Grynspan, Secretária-Geral Ibero-Americana (SEGIB)

Michaëlle Jean, Secretária-Geral da Francofonia (OIF)